# PF cumpre mandados na Saúde de Cuiabá, HMC, Hospital São Benedito, e apura esquema de R$ 100 milhões

## OPERAÇÃO CUPINCHA 2

A Polícia Federal realiza nesta segunda-feira, 1º de agosto, o cumprimento de mandados judiciais de busca e apreensão na Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cuiabá e Empresa Cuiabana de Saúde Pública, no âmbito da Operação Cupincha.

Os mandados, expedidos pela 5ª Vara Federal da Seção Judiciária de Mato Grosso, têm o objetivo de obter processos de pagamento decorrentes de aquisições sem cobertura contratual, bem como dados de tramitação de documentos e da execução orçamentária e financeira das despesas, na importância de mais de R$ 7 milhões.

As informações haviam sido formalmente solicitadas ao órgão e à empresa pública, contudo não se obteve resposta, ou a resposta revelou novas incongruências que devem ser esclarecidas no contexto da investigação.

As investigações continuam para a apuração da materialidade, autoria e circunstâncias relacionadas com as práticas delitivas investigadas.

**CUPINCHA**

A primeira fase da Operação Cupincha foi deflagrada em outubro de 2021, para investigar uma suspeita de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo desvio de recursos públicos na Secretaria Municipal de Saúde.

As investigações apontam que um grupo empresarial teria recebido mais de R$ 100 milhões da Secretaria de Saúde de Cuiabá e trabalham com um esquema de ‘quarteirização’ de serviços. Ou seja, eles eram contratados para prestar serviços, mas repassavam a responsabilidade para outras empresas e lucravam com a diferença.

O grupo teria recebido esses valores entre os anos de 2019 e 2021. Para ‘segurar’ o contrato, os empresários pagavam vantagens indevidas, incluindo despesas pessoais do servidor responsável pelas contratações com a Secretaria de Saúde e Empresa Cuiabana de Saúde Pública.

Em outubro de 2021, o juiz Jefferson Schneider bloqueou mais de R$ 46 milhões dos alvos da Operação Cupincha. Os bens pertencem a sete pessoas jurídicas e 13 pessoas físicas alvos da Polícia Federal, dentre eles o ex-secretário de Saúde de Cuiabá, Célio Rodrigues da Silva, que teve R$ 2,1 milhões bloqueados.

O mesmo magistrado determinou a prisão do ex-secretário de Saúde, Célio Rodrigues, do empresário Paulo Roberto de Souza Jamur, detido em Curitiba, e de Liandro Ventura da Silva, sócio da Cervejaria Cuyabana.

**Fonte:** Estadão Mato Grosso